



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.

CÂMPUS GERALDO WERNINGHAUS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO

1 ATA n. 07 de 2013, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CÂMPUS
2 JARAGUÁ DO SUL – GERALDO WERNINGHAUS REALIZADA EM 14 DE NOVEMBRO
3 DE 2013, NA SEDE DO IF SC - CAMPUS, SITO A RUA DOS IMIGRANTES, 445 – RAU.
4 Aos catorze dias do mês de novembro do ano de dois mil e treze, quinta-feira, às dezoito
5 horas e trinta minutos, o Colegiado do Campus Jaraguá do Sul – Geraldo Werninghaus
6 reuniu-se para Reunião Ordinária, sob a Presidência do Diretor Geral do Campus, Marlon
7 Vito Fontanive, com a presença dos seguintes membros: Chefe de Ensino Pesquisa e
8 Extensão Aldo Zanella, Chefe do Departamento de Administração José Roberto Murara,
9 os professores Stélio Jácomo Storti e Delcio Luís Demarchi, os representantes dos
10 técnicos administrativos Fábio Meinheim e Evandro Belmiro da Silva, o representante da
11 comunidade externa Márcio Heron Vogt e a servidora que secretaria o colegiado, Mara
12 Leatrice Mayer. Itens de pauta: 1) Informes: a) O diretor Marlon inicia a reunião com
13 informações sobre a Assembleia do Planejamento 2014/2018 e pede ao sr. Aldo que
14 esclareça como está o andamento desse processo. Aldo informa que já estão na última
15 etapa os ajustes necessários, sendo que o prazo para finalização será em março 2014; o
16 resultado do PDI sobre as novas vagas para o campus sairá em abril; informa também
17 que já foi criado GT (Grupo de Trabalho) para elaborar o planejamento do campus e que
18 a primeira etapa – indicação dos cursos pelos servidores - já foi completada. A segunda
19 etapa será de pesquisa externa e terá maior abrangência: Contato com empresas locais
20 para saber qual a necessidade de mão de obra, e, juntamente com a Prefeitura, procurar
21 estabelecer parcerias para estudos de viabilização em relação aos cursos que o campus
22 poderá ofertar. b) GT Estudo de afastamento para capacitação de TAEs: sobre esse item
23 Marlon informa que já existe uma Resolução mas que, para a sua aplicação, está faltando
24 a definição dos critérios. Lembra ainda que essa é uma prerrogativa do CONSUP
25 (Conselho Superior) e Reitoria. Contudo, para atender a essa reivindicação dos TAEs
26 (Técnicos Administrativos em Educação) do campus GW e colaborar com o processo
27 geral, sugere que o próprio campus faça a elaboração desses critérios e, depois de
28 aprovado pelo Colegiado, seja enviado à Reitoria para aprovação. Jussete afirma que
29 essa é uma questão institucional e, para ser viável aos técnicos, deve ser equalizada em
30 termos semelhantes aos aplicados para os docentes. Márcio salienta que seria importante
31 tudo estar definido em estatuto. Em seguida Fábio sugere que essa reivindicação seja

32 uma das falas do GT perante a Reitora, em sua visita ao campus em dezembro. c) Relato
33 e avaliação do processo eleitoral ocorrido no campus: Evandro apresenta os relatórios e
34 esclarece sobre os índices de votação na eleição do Colegiado ocorrida em 25 de outubro
35 de 2013. Sugere que alguns itens sejam reavaliados pela próxima comissão eleitoral,
36 entre eles: a) Forma de votação prevista no novo edital – por área de lotação – Evandro
37 enfatiza que, como não houve candidatos para o curso de Eletrotécnica, os professores
38 que trabalham em apenas uma das áreas não puderam manifestar seu voto; b) Incluir a
39 participação dos docentes temporários e substitutos no processo eleitoral, para que
40 tenham direito a voto; c) Implantação de sistema eletrônico para a próxima eleição: sobre
41 esse item o conselheiro Fábio esclarece que em outra ocasião fez levantamento junto ao
42 DTIC (Departamento de Tecnologia, Informação e Comunicação) mas o IF-SC não possui
43 tecnologia disponível para este tipo de processo; d) Participação de pelo menos 01 (um)
44 membro da comissão eleitoral anterior nas comissões seguintes como forma de melhorar
45 o processo. O conselheiro Evandro informa que toda documentação referente ao
46 processo eleitoral 2013 ficará arquivada na secretaria do Colegiado (devendo-se verificar
47 o prazo de guarda dos documentos e cédulas). Ainda com relação ao processo eleitoral,
48 Marlon salienta que estão faltando dois suplentes para os docentes, pois o suplente do
49 curso de Mecânica Industrial assumiu a vaga titular do docente do curso de Eletrotécnica,
50 conforme estabelece o Edital de Eleição do Colegiado. O Diretor solicita então aos
51 presentes que exponham as suas opiniões sobre o assunto para que o Colegiado decida.
52 Murara sugere que essa questão seja avaliada pelos novos membros e que os titulares
53 eleitos definam com seus pares os possíveis suplentes de cada área. A sugestão foi
54 aceita por unanimidade e será levada para a próxima reunião do colegiado. 2– Programa
55 de Cinema: Aldo informa que o servidor Rodrigo Domit, em meados de 2013, entrou em
56 contato com a organização da Mostra de Cinema e Direitos Humanos na América do Sul,
57 e que, ainda neste mês de novembro, o campus receberá um importante acervo de
58 vídeos. Informa ainda que os materiais poderão ser divulgados no próprio campus bem
59 como compartilhados com outros campus, visto que apenas o campus GW e Florianópolis
60 foram contemplados. 3– Criação de GT para revisão do Regulamento Interno do
61 Colegiado: Marlon comenta que as alterações - entre elas a inclusão do Chefe do
62 Departamento de Administração como membro nato do Colegiado - ainda não foram
63 efetuadas e, essa especificamente, depende da criação de uma portaria a qual está
64 condicionada à revisão do Regimento Interno do campus e as novas definições do CODIR
65 (Conselho Diretor) que estão em andamento. Sugere que se retome a revisão do

66 Regulamento Interno do Colegiado o mais rápido possível – observando as diretrizes de
67 Regimento Geral e CODIR. A servidora Jussete propõe que a criação dos cargos seja
68 feita através de uma resolução; o assunto é debatido por todos e, por unanimidade, ficou
69 decidido primeiramente adequar o Regulamento Interno do Colegiado do Campus ao
70 Regimento Geral. 4 - Aprovação da Portaria sobre o horário de funcionamento do
71 campus: A proposta inicial é que seja das 07:00 às 22:40 em função das necessidades
72 dos cursos PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego).
73 Marlon deixa claro que trata-se do horário de funcionamento do campus e não
74 necessariamente de atendimento ao público externo. Cada setor definirá o seu horário de
75 atendimento de acordo com a demanda. O horário de funcionamento está relacionado às
76 necessidades de disponibilização dos recursos da escola, que deverão ser previamente
77 informadas ao setor. Os vigilantes também poderão receber e entregar as chaves das
78 salas e estão orientados a fazer uma abordagem diferenciada aos alunos e servidores
79 que ultrapassarem o horário de 22:40. O assunto foi discutido, e, feitas as ponderações,
80 decidiu-se por unanimidade a criação da portaria estabelecendo o horário de
81 funcionamento das 07:00 às 22:40. 5- Aprovação da reestruturação do curso técnico em
82 Eletrotécnica: Aldo faz a apresentação do projeto esclarecendo algumas alterações do
83 curso como: aumento da carga horária, mudança em algumas matrizes curriculares,
84 inclusão de disciplinas para atender aos consensos dos conselhos de classe e o
85 aperfeiçoamento mantendo o foco industrial. Márcio sugere que seja avaliada a inclusão,
86 na grade de automação, a parte de redes industriais bem como reforçar a segurança na
87 eletricidade em todos os módulos. O professor Emerson manifestou-se falando do projeto
88 de reestruturação do curso de Mecânica, pediu que o projeto da Elétrica siga os mesmos
89 critérios e que seja apresentado para todos os professores, independente da área em que
90 atuem. Marlon dá os devidos encaminhamentos: pede que seja marcada reunião para
91 apresentação da metodologia, com convocação para todos os docentes, departamento
92 Pedagógico e convite aos demais servidores. Fica decidido pelo colegiado, por
93 unanimidade, que a validação do projeto de reestruturação do curso de Eletrotécnica fica
94 condicionada à aprovação na reunião com todos os servidores. Em seguida entra em
95 discussão a solicitação de pauta enviada pela servidora Jussete: Contratação por
96 inexigibilidade do palestrante Vasco Moretto: a servidora defende esse como um
97 importante investimento para capacitação dos docentes do campus. Levando em
98 consideração a oportunidade e a notoriedade do palestrante pede que a questão de
99 recursos seja avaliada por todos. Foram levantadas algumas hipóteses entre elas a

100 possibilidade de utilizar verba da rubrica de material de consumo para o próximo ano
101 fiscal. Jussete questiona qual o impacto da retirada desse valor para o campus e Murara
102 pondera os riscos informando que é em torno de 5 % comparativamente ao ano de 2013,
103 ele também questiona a viabilidade da realização deste contrato no segundo
104 semestre/2014. Os conselheiros levantam a possibilidade de estender esse evento aos
105 docentes do campus centro, bem como o rateio dos custos. Neste sentido foram feitos
106 alguns questionamentos e o assunto entrou em votação: a) Aprovação, para fevereiro ou
107 agosto/2014, com base em análise técnica e administrativa financeira das áreas
108 envolvidas com a retirada deste valor; verificar a possibilidade de dividir os gastos com o
109 campus centro e verificar a parte técnica com o Procurador: 3 votos. b) Estudar melhor a
110 viabilidade considerando todas as fontes para julho/2014 com a possibilidade de captação
111 de novos recursos, inclusive apoiadores e patrocinadores: 3 votos. A votação ficou
112 empatada e o Diretor Marlon decide pela proposta “a”. Nada mais havendo a tratar, foi
113 encerrada a reunião, e, para constar, eu, Mara Leatrice Mayer lavrei a presente ata.
114 Jaraguá do Sul, 14 de novembro de dois mil e treze.